

GAZETA EXTRAORDINARIA

RIO DE JANEIRO.

SABBADO 15 DE JUNHO DE 1812.

Doctrina . . . viin promovet insitam,
Rectique cultus pestora roborant. HORATE

Rio de Janeiro 15 de Junho.

S noticias recem-chegadas de Lisboa augmentão mais e mais o nosso contentamento por vêrmos, que a gloriosa obra da expulsão do inimigo vai sendo de todo rematada com descredito delle, e honra nossa, e dos nossos Alliados. Nas paginas seguintes todas transcriptas das Gazetas de Lisboa, e que nos apressamos a communicar, se verá huma lucida prova do que avançamos, devendo acrescentar, que todas as cartas particulares dão com certeza a total ausencia de inimigos como se vê do seguinte extracto de huma Carta escrita de Lisboa a pessoa respeitavel nesta Côrte em data de 14 de Abril, e que por ser da maior consolação pômos á frente de todas as noticias.

Tenho a grande satisfação de participar a V. Excellencia que está o Reino de todo limpo de Francezes, e já parte do nosso Exercito está dentro em Hespanha; em consequencia deste feliz acontecimento o Governo manda cantar o Te
Deum Terça feira na Sé, com a Pompa que permitte o tempo, pois todas as
Acções de Graças são diminutas para a grandeza do beneficio que DEOS acaba de

fazer a e.te Reino.

LISBOA 2 de Abril.

Pena-Cova (Comarca de Coimbra.) 21 de Março.

De Coimbra para cima he que os Francezes conhecêrão, e vão conhecendo o que he huma guerra de Nação. As Ordenanças lhes fazem hum damno indizivel: nesta terra he que ellas primeiro se armárão; eu mesmo vi matar-lhes muita gente; tomar-lhes muitas bestas, e trouxerão 5 prisioneiros. Hum criado meu com 4 homens mais tôrão ao seu mesmo acampamento da Venda-Nova, e trouxerão tres rebanhos de gado; os paisanos andão enthusiasmados, e não se vem senão Francezes mortos: à manhá estão avisadas as Ordenanças para os is enterzar; passão continuamente muitos prisioneiros pela estrada da Murcella.

Cópia de bum Officio de Sua Excellencia o Marechal General Lord Wellington dirigido ao Excellentissimo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz.

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor. — Logo que achei que o inimigo se tinha retirado com tanta celeridade da Motta, continuei a persegui-lo com a cavalleria, e Divisão ligeira, commandada pelo Major General S r W. Erskine, sustendo as ditas tropas com as 3.ª e 6.ª Divisão de Infanteria, e com as Milicias na dreita do Mondego; mandando que fizessem alto as tropas do Exercito, para o que fui induzido por não haverem chega lo os viveres, que devião sahir do Tejo com direcção ao a ondego. Esta suspensão a fazia necessaria a situação do Paiz, no qual nada se achava, e como cada marcha augmentava a distancia entre o Exercito qual nada se achava, e como cada marcha augmentava a distancia entre o Exercito.

ercito, e os Depositos de viveres existentes sobre o Téjo, se fazia mais difficultosa e precaria a subsistencia das tropas; além de que não parecia ser necessario por

alguns dias o adiantar mais o grosso do Exercito.

A cavalleria e as tropas ligeiras continuárão a incommodar a retaguarda dos inimigos, e a fazer-lhes prisioneiros; ao mesmo tempo que as Milicias debaixo das ordens do Coronel wilson tiverão no dia 22 huma acção com hum Destacamento inimigo nas visinhanças de Celorico, na qual teve o inimigo 7 mortos, e muitos feridos, e 15 prisioneiros. - As Milicias do commando do General Silveira igualmente fizerão no dia 25 alguns prisioneiros.

O inimigo retirou a sua esquerda, que se compunha do 2.º Corpo, por Gouvêa, seguindo a estrada que passa atravez da Serra com direcção á Cidade da Guar-

da, e o restante do Exercito pela estrada real que se dirige a Celorico.

Posteriormeete tem enviado mais tropas para a Cidade da Guarda, em cuja posição ainda se acha em força. A nossa vanguarda se acha para diante de Celorico , na direcção da Guarda, e em Alverca, e a 3.ª Divisão na Serra occupando Por-

co, Mizarella, e Prados.

Os Corpos do commando do Marechal Beresford se juntárão em Portulegre no dia 22 do corrente, porém tenho motivos para crer que o inimigo havia feito no dia 21 huma brécha praticavel na Praça de Campo-Maior, e que a pequena guarnição que se achava na dita Praça fôra obrigada a capitular. Não tenho por ora sabido os detalhes da Capitulação: o inimigo no entretanto que se occupava no ataque de Campo-Maior., obteve ao mesmo tempo posse dos Postos Hespanhoes de Albuquerque e Valença de Alcantara, fazendo prisioneira parte da guarnição do primeiro Posto.

Depois que transmitti a V. Excellencia o meu Officio de data de 21 do corrente tenho recebido cartas de Cádiz até a data de 13 do presente mez. Por ellas tenho sido informado dos detalhes do occorrido na Expedição, que sahio da dita Praça nos ultimos dias do mez de Fevereiro, assim como da gloriosa acção que

teve lugar no dia 5 deste mez, e resultados da referida Expedição. -

As tropas Britannicas, e parte do Regimento Portuguez n. 20, commandadas pelo Tenente General Graham, atacárão e derrotárão as Divisões Francezas, commandadas pelos Generaes Rufin e Laval, que se achavão postadas nas alturas de Barrosa.

Os Generaes Rufin e Rosseau, assim como 500 homens, fôrão feitos prisioneiros, sendo-lhes igualmente tomadas 6 peças de artilheria, e a Aguia do 8.º regimento. — As tropas Hespanholas do commando do General Penha não entrarão nesta acção, e a perda que o General Graham soffreo nella chega a 187 mortos e 926 feridos.

As fadigas que as tropas havião por alguns dias experimentado, e a perda que tiverão na acção do dia 5, além de outras circumstancias, induzírão o General Graham a retirar-se para a Ilha de Leão no dia seguinte. O General Graham faz muitos elogios á conducta daquella parte do regimento n. 20, que entrou na refe-

rida acção.

O General Ballesteros sorprendeo em Palma no dia 10 o General Francez Remon; dispersou o seu Destacamento fazendo-lhe 500 prisioneiros: depois disto o dito General se retirou para Valverde, e tenho ouvido que o General Zayas, com huma força de 64 homens, inclusos 400 de cavalleria, havia embarcado em Cádiz dirigindo-se a Huelva com objecto de unir-se ao General Ballesteros.

Relativamente ás noticias do Norte da Hespanha, teve a Guarda Imperial or-

dem de voltar para França.

Com o motivo deste tenho a honra de reiterar a V. Excellencia os protestos da mui distincta consideração com que me assigno

De V. Ex.a o mais attento e fiel Servidor

Wellington.

(Assignado.) Illustrissimo e Excellentissimo Sr.

D. Miguel Pereira Forjaz.

Quartel General de Gouvéa Marco 27 de 1811.

P. S. Depois de escrito este, recebi parte de huma bizarra acção que hontema á tarde teve, entre Alverca, e Guarda, huma das nossas Patrulhas, commandada pelos Tenentes Persse do regimento de Dragões ligeiros n. 16, e Foster dos Dragões Reaes, que atacárão a outra da cavalleria inimiga, matando e ferindo a varios, além de fazerem prisioneiros ao Official Commandante, e 37 Soldados.

O inimigo retirou-se de Pinhel, e passou o rio Côa.

(Recebemos do theatro da guerra as tres seguintes cartas authenticas.)

Fornos de Algodres 23 de Março de 1811.

O Quartel General do General Bacellar chegou a esta Villa hontem ao meio dia. - O inimigo vai marchando na direcção de Pinhel, e huma columna do seu Exercito chegou hontem ás portas de Trancoso, e não entrando nesta Villa mudou de direcção, seguindo a estrada de Celorico para Pinhel. Consta que o inimigo hontem passára naquella estrada com alguma força de infanteria e cavalleria; e que o Coronel Trant vai seguindo a sua marcha para se aproximat as visinhanças de Trancoso. - Hum Destacamento inimigo, que tinha entrado em Maceira, foi atacado, e dispersado por huma partida do regimento de cavalleria n 11 (Portuguez) a pesar de ser esta de muito menos força. — O Coronel wilsou, que occupa Figueiró, sabendo que o inimigo em força de 500 infantes, e o regimento de cavalleria n. 26 passara o Mondego no vão da Ferraria, marchou sobre elle, e encontrando esta força em Figueiro conseguio bate-la, e persegui-la até o dito váo, causando-lhe de perda 7 mortos, 16 prisioneiros, 5 cavallos, 36 cavalgaduras, e 4 bois; e da sua parte não teve senão 2 feridos. - Pelo que dizem os prisioneiros consta que o Corpo do Marechal Ney occupa desde Celorico até Carrapichana, tendo a maior parte da sua força sobre o Mondego. Dito 29 de Marco.

A retaguarda do Exercito inimigo occupava hontem a Guarda, e tem estendido Destacamentos sobre Urgães, Covilhã, Caria, e mais Povoações junto das margens do Zezere, e ao Sul da Serra da Estrella.

A Divisão do Coronel Trant occupa Granga, e Ervas Tenras: E a do Co-

ronel wilson occupa Alverca, e Avelas da Ribeira.

Celorico 30 de Março de 1811.

Os Francezes conservão-se na Guarda, antes de hontem, em grande força; e quando as tropas do Exercito Alliado ião ataca-los, elles fugirão precipitadamente. No mesmo dia se lhe aprisionárão junto de Alverca 37 homens com hum Official. — Hontem de tarde cahirão em nosso poder perto de 400, e hum Official, em Avelãs da Ribeira. — Em todas estas escaramuças houverão da parte dos Alliados 4 mortos, e 4 feridos. — Os Francezes se dirigem para o Sabugal; e vão para Placensia, e Ciudad-Rodrigo, havendo indicios de quererem inutilisar Almeida.

Cópia de bum Officio de S. Excellencia Lord Wellington, para o Excellentissi-

mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz.

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor. — O Exercito Alliado foi junto nas visinhanças, e frente de Celorico no dia 28 do mez proximo passado, com o fim de desalojar os inimigos da posição, que havião tomado sobre a Cidade da Guarda, e a qual inda occupavão em força, e apparentemente intentavão manter a sua posse. Naquelle dia huma patrulha de infanteria ligeira, pertencente á Divisão do commando do M. General Alexandre Campbell, e commandada pelo Hon. Coronel Ramsay, obteve algumas vantagens, sobre hum destacamento inimigo em em Avelans; assim como huma partida de cavalleria ligeira, e hum destacamento do regimento n. 95, e com as quaes se achava o M. General Slade, obrigárão ao inimigo a retirar-se do lugar de Frexedas. Esta patrulha e destacamento fizerão muitos prisioneiros ao inimigo; tenho porém muito sentimento em ter de communicar a V. Excellencia que nesta occasião foi morto o Major de Brigada Stwart, pertencente ao regimento 95, e que então se achava com o mencionado destacamento.

Na manhá do dia 29 do mez passado, a 3.ª, 6.a divisão ligeira, o regimento de Dragões ligeiros n. 16 e o de Hussares, debaixo dos commandos dos M. Generaes Picton, Alexandre Campbell e Sir W. Erskine, moverao-se sobre a Guarda, dispostas em 5 columnas, as quaes erão apoiadas pela 5.ª divis o no Valle do Mondego, e pela 1,ª e 7.a desde Celorico, ao mesmo passo que as Milicias do commando dos Coroneis Trant e wilson cobrião em Alverca este movimento contra qualquer intento, que o inimigo mostrasse por aquelle lado, de o querer emba-

raçar.

O inimigo ahandonou então a posição da Guarda, sem que disparasse hum só tiro, e se retirou para o Sabugal, sobre o Coa; foi seguido pela nossa cavalleria, a qual lhe fez alguns prisioneiros. No d'a 30 do mesmo mez Sir W. Ers ine com a cavalleria, e artilheria montada, cahio sobre a retaguarda do segundo corpo, que havendo estado perto de Belmonte, se havia movido duramente a noite para o Côa; neste encontro matou muitos dos inimigos, assim como lhes fez alguns prisioneiros. Tem o inimigo depois disto tomado posição sobre o Coa, tendo da banda de cá deste rio huma guarda avançada. As tropas Alliadas se hão neste dia juntado sobre a esquerda daquelle rio.

Tenho a honra de enviar inclusa a V. Excellencia a copia de huma carta, que me dirigio o Marechal Sir w. Carr Beresford contendo os termos da Capitulação de Campo-Maior; tenho ao mesmo tempo igual honra em trasmittir a V. Excellencia a copia da parte, que o referido Marechal me deo das suas primeiras operações contra o inimigo, da qual inferità V. Excellencia que outra vez se apoderou daquella Praça, e que tem conseguido consideraveis successos contra a cavalleria inimiga.

Estes successos terião sido mais completos e acompanhados de menor perda da nossa parte, se o ardor do regimneto n. 13 de Dragões ligeiros, e do regimento n. 7 de cavalleria Portugueza, na acção de perseguir ao inimigo, se houvesse conservado dentro de racionaveis limites: alguns dos Soldados extraviados de ambos os

sobreditos Regimentos fórão feitos prisioneiros na ponte de Badajoz.

O inimigo tem igualmente abandonado a Albuquerque. Não tenho recebido noticias de Cádiz, nem tão pouco do Norte, posteriores ao Despacho que transmitti a V. Excellencia em data de 27 do mez de Março proximo passado.

Tenho a honra de premanecer com sentimentos de estima, e consideração De V. Ex. a o mais artento e fiel Servidor

wellington.

(Assignado.) Illustrissimo e Excellentissimo Sr.

D. Miguel Pereira Forjaz.

Quartel General do Marmeleiro 2 de Abril de 1811.

AVISOS.

Terça feira proxima havera Gazeta Extraordinaria n. 11. Já no dia 8 do corrente se participou ao Público a nova assignatura da Gazeta do Rio de Janeiro que deverá ser feita pelos segundos seis mezes desde Julho até Dezembro inclusive: repetindo agora este aviso, cumpre annunciar, que a Gazeta se tornará muito mais interessante; porque se ingeriráo nella todos os Despachos que se expedirem pela Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, logo que os Decretos baixarem da Real Assignatura; e outrosim, hum paragrafo com o titulo de Noticias Maritimas, no qual sem demora os nossos Leitores se poderão informar dos Navios que entrarem neste porto, das suas cargas, portos donde sahíráo, e em que tocarão, navios a quem fallarão, noticias que derem, dias de viagem, &cc., e tambem dos Navios que sahirem e suas cargas. - Acresce, que o formato da Gazeta deverá ser hum pouco mais largo, vindo assim a caber maior número de palavras, e não se augmentando por isso o preço da Gazeta. — Daqui se póde concluir o esmêro com que se procura agradar ao Público, fazendo a Gazeta mais digna delle, e esperamos que em razão dos novos melhoramentos, ella se torne mais aprazivel, e bem aceita a todas as classes de Pessoas.